

Por que Tratar Taquiarritmias Atriais em Pacientes com Marcapasso ou CDIs?

As taquiarritmias atriais afetam a qualidade de vida e colocam em risco de morte milhões de pacientes em todo o mundo. Portadores de marcapasso por doença do nó sinusal (DNS) e bloqueios atrio-ventriculares (BAV) apresentam 50% e 20% de incidência de fibrilação atrial (FA), respectivamente, após seis anos de implante do marcapasso (pacientes sem FA pré-existente), conforme a figura 1.

Diversos mecanismos eletrofisiológicos, anatômicos e patológicos causam arritmias atriais, e seu tratamento ou prevenção, não permite soluções isoladas. Diante disto, a Medtronic incorporou nos seus dispositivos implantáveis de estimulação cardíaca (marcapassos, ressinchronizadores e desfibriladores), um conjunto de funções que monitora e previne potencialmente, além de administrar terapias de pulso antitaquicárdicas (ATP). Estas funções têm como objetivo oferecer ao médico e ao paciente melhor controle das taquiarritmias atriais e individualização do tratamento. A terapia conjunta permite expandir as opções de tratamento podendo restaurar o ritmo sinusal além de melhorar a qualidade de vida naqueles pacientes que já possuem indicação para o implante do marcapasso ou cardiodesfibriladores implantáveis (CDIs).

MONITORAMENTO - DIAGNÓSTICOS DIFERENCIADOS

A grande capacidade de monitoramento do EnRhythm/EnTrust/Concerto e Virtuoso prove informações que ressaltam a eficácia das opções terapêuticas e permite melhor conhecimento e controle da arritmia deste paciente, conforme figura 2.

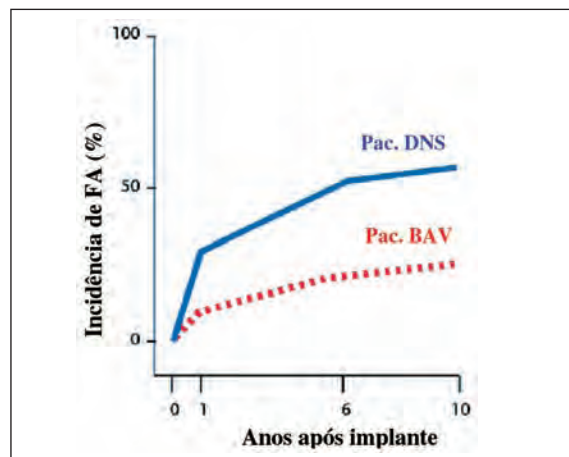


Figura 1 - Incidência de FA após implante do marcapasso (sem FA pré-existente).

¹ Benditt DG, Mianulli M, et al. *PACE* 1999;22(Part II):809.

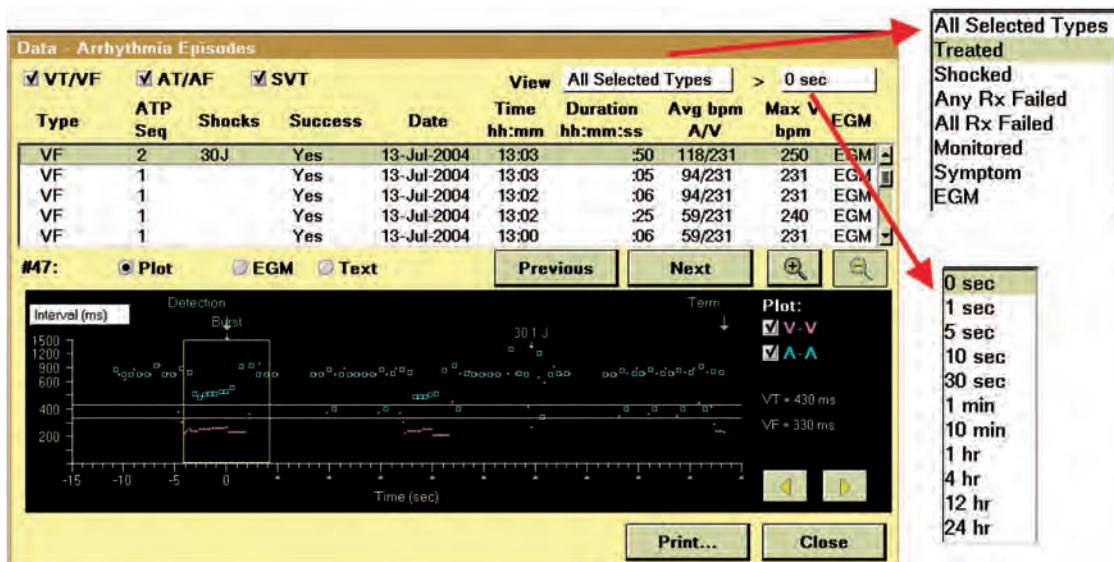


Figura 2 - Ilustração do gráfico de plotagem, com as diversas opções de filtros (Duração e Tipos de episódios). EGM - Canal de Marcas e EGM durante o episódio (16,5 min) de excelente qualidade, além de texto com detalhes do episódio, parâmetros programados e terapias aplicadas.

Com 14 meses de registros, o Cardiac Compass Trends monitora continuamente parâmetros clínicos relevantes permitindo controlar a evolução e os benefícios da terapia aplicada. Dentre as informações disponíveis, destacam-se:

- Carga diária de FA/TA (Horas/Dia) - ajuda na avaliação do Controle do Ritmo
- Freqüência V. durante TA/FA - ajudar acessar Controle freqüência
- % diária de VP e AP para reduzir a estimulação desnecessária
- 3 Tendências Indicadoras da Condição IC
 - Média freqüência ventricular Dia/Noite - *Um aumento na freqüência cardíaca noturna está fortemente correlacionado com uma deterioração na Classe Funcional NYHA*
 - Atividade do Paciente - *A atividade do paciente*

correlaciona-se fortemente com a Classe Funcional NYHA e com o teste de caminhada de seis minutos

- Variabilidade FC - *A redução da variabilidade em paciente com IC indica uma disfunção da atividade autonômica e progressão da doença*

PREVENÇÃO

Três algoritmos programáveis de prevenção de FA, que podem potencialmente suprimir os mecanismos disparadores e reduzir os eventos sintomáticos de FA/TA (figura 3).

TRATAMENTO

A possibilidade de utilizar sobrestimulação (ATPs - *overdrive*) para a reversão de taquiarritmias atrial permite expandir as opções de tratamento. O tratamento precoce restaura o ritmo sinusal e pode

a) Estabilização da Freqüência Atrial (ARS)

Estímulos após uma extrasístole atrial previne as pausas potencialmente pró-arrítmicas. Aumenta gradualmente os intervalos de escape até que um ritmo sinusal organizado seja estabelecido ou a freqüência de estimulação seja atingida

b) Estimulação Atrial Preferencial (APP)

Estimulação atrial contínua ligeiramente acima da freqüência intrínseca. Projetado para manter a ativação atrial mais consistente e prevenir a dispersão da refratariedade.

c) Overdrive após o Mode Switch (PMOP)

Após o término de uma TA/FA, via Modo de estimulação DDIR, o dispositivo fornece uma sobre-estimulação DDIR atrial* para suprimir recorrência prematura de FA.

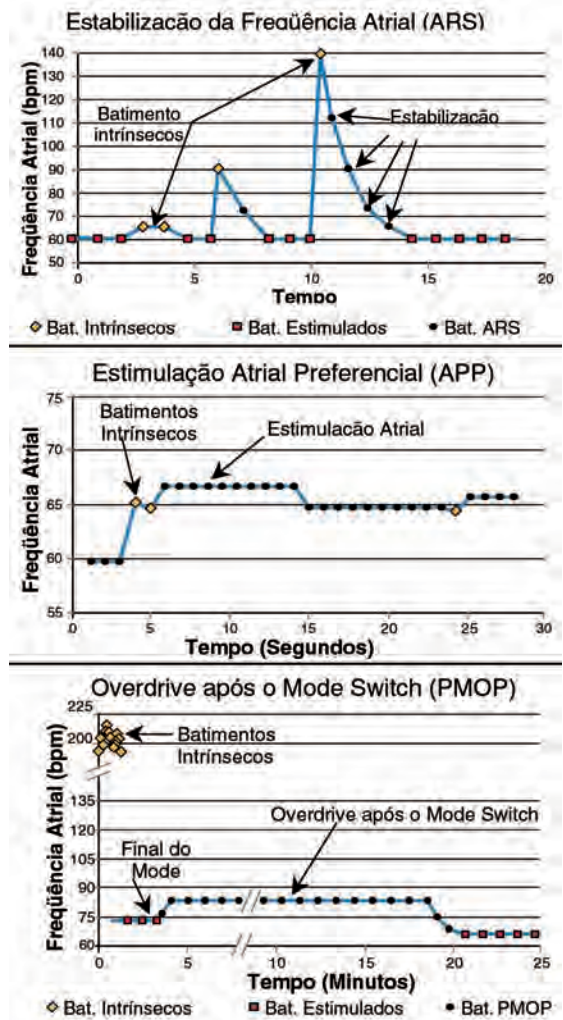


Figura 3 - Mecanismos de prevenção presentes nos novos dispositivos Medtronic.

reduzir os riscos de complicações trombo-embólicas. A figura 4 ilustra as possibilidades de programação dos ATPs, presentes nos marcapassos AT500/EnRhythm e nos CDIs EnTrust/Concerto/Virtuoso.

A fim de evitar possíveis complicações e elevar a eficácia da terapia, a Medtronic incorporou uma série de mecanismos de segurança como tempo mínimo e máximo de tratamento, reativação dos

ATPs entre outros. Caso haja uma aceleração da frequência ventricular durante a aplicação dos ATPs ou um desposicionamento do eletrodo atrial para o ventrículo, a terapia é interrompida imediatamente.

No caso dos CDIs, ainda é possível a programação de terapias mais agressivas como o Burst Atrial 50 Hz e choques de cardioversão por FA (0,4 a 35J), tanto automáticos como ativados pelo paciente.

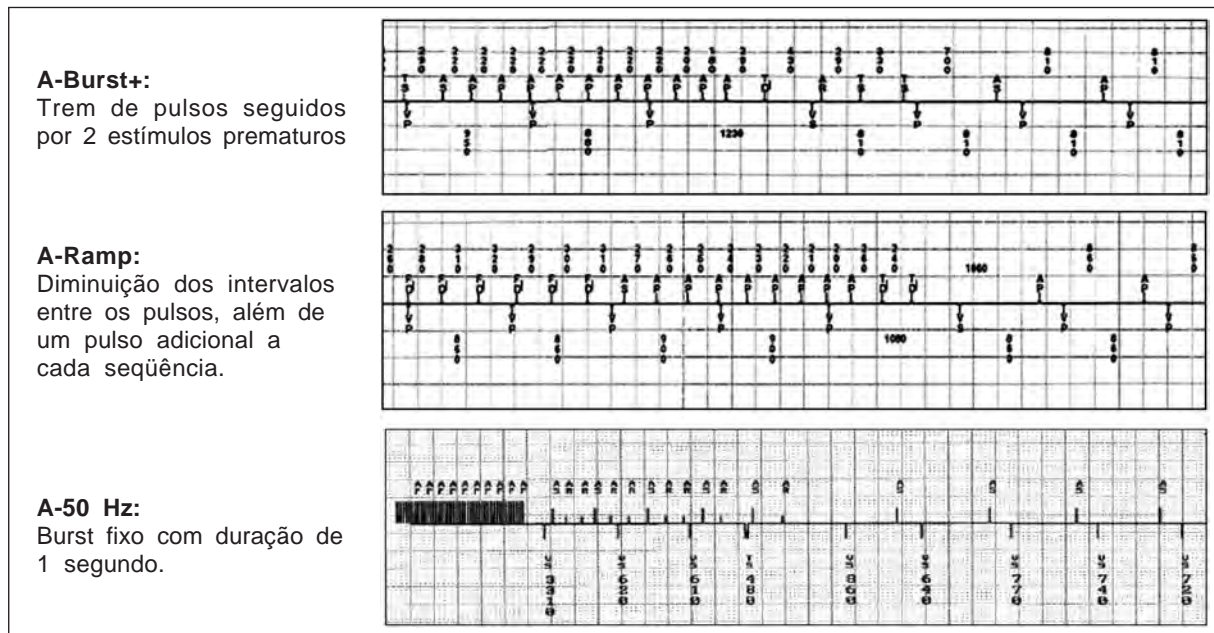


Figura 4 - Ilustração das possibilidades de programação dos ATPs para a reversão de taquiarritmias atriais. O Burst atrial 50 hz está disponível somente nos CDIs.

Combinações com base no aparelho e outras terapias trabalham conjuntamente para proporcionar o melhor cuidado médico. Estes recursos oferecidos nos dispositivos Medtronic podem complementar outras formas de tratamento das taquiarritmias atriais como ablação, cirúrgico, cardioversão e farmacológica.

Sendo assim, para um melhor controle do ritmo, bem como da frequência, sem diminuir a eficácia do tratamento das bradicardias e taquiarritmias ventriculares, a Medtronic oferece a maior gama de opções para o tratamento mais adequado para o seu paciente.